

# Catedral, Mist

Andava como um poltico em cima do muro,  
sem saber pra que lado eu iria cair,  
eu no tinha como escapar, eu no tinha para onde ir  
condenado pelo juri do medo, fuzilado pela acuzao.  
Eu era escravo dos meus mistrios.  
Eu perambulava pelas ruas da cidade,

de mau a pior, de mau a pior,

Algum mudou a minha trajetoria, algum mudou a minha velha direo  
e era um cara de terno na praa que falava com uma bblia na mo,  
Deus! Desvendaram os meus mistrios.  
Quem sriu no consegue entender, quem me viu, e agora quem me v  
e era um cara de terno na praa que falava com uma bblia na mo,  
Deus desvendou os meus mistrios.  
Andava como um poltico em cima do muro,  
sem saber pra que lado eu iria cair,  
eu no tinha como escapar, eu no tinha para onde ir  
condenado pelo juri do medo, fuzilado pela acuzao.  
Eu era escravo dos meus mistrios.  
Eu perambulava pelas ruas da cidade,

de mau a pior, de mau a pior,

Algum mudou a minha trajetoria, algum mudou a minha velha direo  
e era um cara de terno na praa que falava com uma bblia na mo,  
Deus! Desvendaram os meus mistrios.  
Quem sriu no consegue entender, quem me viu, e agora quem me v  
e era um cara de terno na praa que falava com uma bblia na mo,  
Deus desvendou os meus mistrios.